

O SEU BAIRRO TE CONVIDA PARA CAMINHAR? ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PEDESTRES SOBRE AS CONDIÇÕES DE CAMINHABILIDADE

AMANDA ANSELMO DE MEDEIROS

ANA CECÍLIA FEITOSA DE VASCONCELOS

AMANDA DE PAULA AGUIAR BARBOSA

Introdução

A necessidade de avaliar as condições de caminhabilidade pela ótica dos pedestres, traz uma compreensão sobre tendências de direcionamento de investimentos no planejamento urbano. Pesquisas ressaltam a importância desse entendimento para o desenvolvimento responsável das cidades, uma vez que se considera o caminhar como a forma mais democrática de locomoção (ANDRADE, LINKE; 2017). As regiões que garantem no planejamento urbano condições de caminhabilidade satisfatórias para seus pedestres, os colocam como os verdadeiros protagonistas dos espaços públicos urbanos (VELOSO; FRANÇA; NETO, 2020).

Problema de Pesquisa e Objetivo

O problema de pesquisa é como os pedestres avaliam as condições de caminhabilidade no bairro da Liberdade localizado na cidade de Campina Grande – PB, Brasil? Para elucidar essa questão, o presente estudo tem como objetivo analisar as condições de caminhabilidade sob a ótica dos pedestres no bairro da Liberdade em Campina Grande – PB, a partir do modelo proposto por Medeiros e Vasconcelos (2021).

Fundamentação Teórica

A abordagem da mobilidade urbana é multifacetada pela presença de diferentes contribuições para o desenvolvimento responsável das cidades, uma vez que estas são reconhecidamente um sistema dinâmico e em constante transformação (RUFINO; MATSUOKA; COSTA, 2018). Com base nisso, entende-se que esse campo de conhecimento ultrapassa as questões relacionadas apenas ao meio de deslocamento, por esse motivo as cidades buscam medidas que auxiliem e, sobretudo, que sejam eficientes para diminuição de problemáticas nos âmbitos sociais e ambientais.

Metodologia

Utilizou-se do modelo proposto por Medeiros e Vasconcelos (2021), por meio de um roteiro semi-estruturado aplicado aos moradores do bairro analisado. A pesquisa classifica-se como qualitativa, utilizando-se a amostragem não-probabilística por intencionalidade, e a análise de conteúdo das respostas dos respondentes.

Análise dos Resultados

Com base nas análises das dimensões e variáveis elencadas por Medeiros e Vasconcelos (2021) e da análise hierárquica, observou-se que as condições de caminhabilidade concentram-se em uma situação inadequada, uma vez que os pedestres afirmam que o bairro da Liberdade carece de maiores investimentos para realizar um deslocamento seguro e inclusivo. Os principais problemas relatados pelos entrevistados foram a ocorrência de calçadas irregulares e/ou com buracos, falta de acessibilidade e inclusão, assim como precariedade no quesito segurança pública.

Conclusão

O bairro da Liberdade está crescendo exponencialmente, apresentando em seu território novas construções comerciais e espaços urbanos que beneficiam a cidade como um todo, especialmente, aqueles que moram na região e no entorno. Exemplo disso são os restaurantes, supermercados, bancos, academias, farmácias, parques e praças. Em vista disso, torna-se um local compacto, completo e, sobretudo, conectado, incentivando a vida em comunidade. Destaca-se os espaços verdes (parques e praças) que estimulam a convivência entre as pessoas e fortalecem conexões entre os que residem ou frequentam o local.

Referências Bibliográficas

MEDEIROS, A. A.; VASCONCELOS, A. C. F. Índice de caminhabilidade: uma proposição de análise a partir da percepção dos pedestres. In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2021, São Paulo, Anais do XXIII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2021. VELOSO, A. L.; FRANÇA, I. S.; NETO, N. F. O pedestre no protagonismo da mobilidade urbana: um breve passeio pelos aspectos teóricos acerca da caminhabilidade. XXXIV Congresso de Pesquisa e Ensino em Transporte da ANPET, 2020.

Palavras Chave

Mobilidade urbana, Gestão urbana, Pedestres